

# William Shakespeare – XLII

Que a tenhas não é todo o meu tormento,  
E diga-se que a amei de amor profundo;  
Mas ela ter-te é a mágoa que lamento,  
Perda de amor que toca no mais fundo.  
Mas vos perdo, amáveis ofensores:  
Amaste-a por saberes quanto a amo;  
E ela me trai, te dando os seus favores,  
Em nome deste amor que te proclamo.  
Se te perder, ganho no amor depois;  
Mas se a perder, o ganho é teu pois ficam  
Um ao lado do outro e perco os dois:  
Por minha causa ambos me crucificam.  
Mas por sermos tu e eu um só, me inflama  
Pensar que a mim somente é que ela ama.

**William Shakespeare, 50 sonetos**